



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CONSTITUIU uma grandiosa manifestação de apreço e saudade, o funeral do malogrado aviador Capitão Plácido de Abreu, realizado no ultimo domingo em Lisboa.

Muitos milhares de pessoas aguardavam no aerodromo da Amadora a chegada do avião trimotor francês que transportava desde Paris os restos mortais do saudoso oficial que tanto honrou o nome português no estrangeiro.

O povo de Lisboa, interprete de todo o povo Português, foi eloquente nas homenagens postumas que tributo ao grande az da acrobacia aérea. Não houve coração de português que se não comovesse ante a descrição das cenas altamente dramáticas a que deu lugar a desolada viuva de Plácido de Abreu.

PROSSEGUEM activamente, as obras de remodelação do salão nobre do «Grande Casino de Espinho» que devem ficar concluídas até ao fim de Julho próximo.

Segundo nos informam, o referido salão deve ficar uma maravilha de arte e bom gosto.

As obras externas encontram-se nos ultimos retoques, em vias de conclusão.

A COMISSÃO que à ultima hora tomou sobre os ombros a tarefa de organizar as festas do S. João, tem-se esforçado para que as mesmas não sejam inferiores às dos ultimos anos.

Conquanto reconheçamos a inutilidade desses festejos, sob o ponto de vista do interesse para esta praia entendendo que o dinheiro que se gasta poderia ser empregado em qualquer iniciativa mais vantajosa, desejamos que as referidas festas atraiam muitos forasteiros e que decorram com o brilho e boa ordem que a referida Comissão se empenha em imprimir-lhe.

CONTRASTE ...

O saber atrair, conquistar amizades, e, mesmo, travar uteis conhecimentos, não é coisa que esteja ao alcance de quemquer, não é um acto banal instantaneamente generalizado, nem é — mercê de efeitos derivados de circunstancias várias — apanágio de muitos que se julgam possuidores daqueles predicados.

Para bem satisfazer os requisitos impostos a qualquer das modalidades aludidas, é necessário compostura, carinho, muita presença (condicionada à acepção de perseverança) e, sobretudo, amôr próprio e caracter compatíveis com o que deixamos escrito.

Ora, adaptando estas palavras à nossa terra, que observamos nós, fria e cruamente?

Que aqui não há o mínimo sentido de oportunidade e que o trabalhar desinteressadamente — como em todas as outras partes se constata — não merece infima atenção áqueles que se crêem capazes de criticar o que quer que seja, sofrendo, naturalmente por reflexo, a terra, o seu comercio e algumas outras variantes da sua actividade.

Quasi todos se esquivam de prodigalizar diversões aos nossos banhistas; poucos se lembram de propagandear inteligentemente a nossa praia e muitos, menos ainda se importam que Espinho progrida, que Espinho se imponha, mas imponha duma maneira cabal e absoluta.

E isto motivado porquê?

Pela falta de tacto e de visão, e por uma completa ausencia de bom senso que há muito devia ter arejado o cérebro de algumas pseudo-capacidades locais.

O saber atrair e o conquistar dedicações... não é com eles, é só com aqueles que são verdadeiramente bairristas, com aqueles que amam a sua terra e que põem ao seu serviço toda a sua compostura, energia, dedicação, amôr próprio e caracter.

Com estes sim, só com estes é que se pode contar. De resto, é o que vemos, é o que se diz...

O resultado da reunião realizada há dias na Comissão de Turismo é sintomático, é significativo. Ao passo que praias, nossas rivais, aproveitam sempre o mínimo pretexto para divertir os

CONSTATASE certa procura e pedidos para alugar casas nesta praia, para a proxima época balnear, mas quasi todos esses pedidos são para o mês de Agosto e apenas alguns para Agosto e Setembro. Para Julho, ou Julho e Agosto, ha muito poucos pretendentes; poucas são as familias que querem passar o mês de Julho entre nós porque é já da tradição que em Espinho durante esse mês o tempo custa a passar por falta de distracções.

Efectivamente, assim é. O bom senso e a lógica aconselham que no mês de S. Tiago se realize todos os anos qualquer festa que marque pela sua organização e bom gosto, que atraiá grande numero de forasteiros e que consiga fazer antecipar a vinda de veraneantes.

Se a principio a concorrência não fôsse compensadora, por espaço de tempo ela iria aumentando, á medida que se fosse tornando conhecido que o mês referido deixou de ser a insipidez e a pasmeira que o tem caracterizado.

Em tempos idos, Julho foi um mês animado, sobretudo de espanhoes. Torna-se necessario reabilitá-lo, tanto mais que geralmente, é quando o mar oferece mais encantos e se mostra mais convidativo a mergulhar nas suas salsas ondas.

ALCANÇOU um enorme sucesso a abertura da 1.ª Exposição Colonial Portuguesa que pelo brilhantismo de que foi revestida com a presença de S. Ex.ª o snr. Presidente da Republica, dos snrs. ministros das Colonias, Interior e da Guerra e ainda do corpo diplomático excedeu toda a expectativa.

Pode afeitamente dizer-se que o grande certame marca ao lado das melhores exposições que no género se tem realizado no estrangeiro, patenteando aos olhos do visitante o nosso grande esforço colonizador e a grandeza do nosso império.

(Continua na 3.ª pág.)

PRODUTOS L. T. PIVER

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

LISBOA—PARIS

POMPEIA - FLORAMYE

RÊVE D'OR - GAO - MATITÈ

CAIXA RECLAME

Pompela 3\$00—Rêve d'Or 3\$50



Os melhores produtos universalmente reputados

Essencias, Loções,
Cremes, Brilhantinas,
Aguas de Colonia,
Sabonetes, Rouges,
Batons, etc.

À venda nas boas casas

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

MOÍNHOS AZUL Confeitaria Ideal

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FURIA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel | grammas MOAGEM
fone 23 - Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Agencia Comerecial de Espinho

DE

DOMINGOS COUTO

Comissões, consignações, e representações.
Seguros de incendio, vida, accidentes no trabalho, automoveis, responsabilidade civil maritimos e postais, nos maiores organismos seguradores.
Maquinas de costura PFAFF—Radios PILOT

Rua 19, n.º 197, 1.º—ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

A M A R C A

Depósito: Rua 19—318

ATLAS é o melhor calçado, ATLAS é o

calçado de RESISTENCIA ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bem?

calce ATLAS

— Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS — CADA PAR FAZ UM AMIGO —

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS



SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos — Em 23, o nosso amigo snr. Almiro de Castro Lacerda.

— *Fazem anos* — Em 25, a menina Maria Olinda, filha do nosso amigo e assinante snr. Antonio Iglesias.

— Em 26, os nossos prezados amigos snrs. Luiz Francisco Duarte, Delfim de Castro Lima, Antonio Lacerda e a menina Carolina, filha do nosso amigo snr. Alvaro Ferreira.

— Em 29, o nosso amigo snr. Mario de Almeida, digno chefe da estação de Espinho-Praia.

— Em 30, o menino Antonio Henriques, filho do nosso amigo e assinante snr. Ernesto Celestino Leal.

De visita

Estiveram alguns dias entre nós, tendo já retirado para Lisboa, os nossos prezados amigos e assinantes, snrs. Joaquim da Fonseca Albuquerque e Antonio Lago, respectivamente proprietários do acreditado «Café Nicóla» e do restaurante «Arcádia», da Capital.

Regresso

De Vila-Flôr regressou, no passado Domingo a esta Vila, o nosso prezado amigo e distinto colaborador, snr. dr. Carlos Gonçalves Eiras Junior.

Delivrance

No dia 15 do corrente teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a snr.^a D. Idalina do Carmo Baptista, esposa do nosso amigo e assinante, snr. Alberto Ferreira Baptista.

Mãe e filha encontram-se bem.

Vimos

Estiveram nesta praia, os snrs. drs. Guilherme Coutinho, de Vouzela e Manuel Ramos, de Grijó.

Colaboração

Mais uma vez lembramos aos nossos prezados colaboradores e aos correspondentes nas freguezias, a conveniencia de remeterem os seus originaes até às quartas-feiras, à noite, para a redacção ou para a residencia do nosso director, afim de não sofrerem qualquer atraso.

(Continuação da 1.^a pg.)

seus veraneantes — dedicando-lhe festas e outras distracções — cativando-os e incutido-lhes naturalmente a amizade pela estancia que frequentam, aqui, como de costume, dá-se o contrário: quem quizer que venha, quem não gostar que se mude.

E' preciso que tenhamos bem presente que isso não é razoável. Se cada um tomasse a seu cargo uma parte do todo que é necessário realizar-se não seria difficil atingir o fim desejado: uma maior frequencia, uma maior estima pela nossa terra e uma atracção que, inegavelmente, muitas vantagens traria.

A não ser assim, vamos de mal em pior. O desleixo singrará, a incúria prosseguirá na sua nefasta senda de destruição... E Espinho, só Espinho, suportará as pavorosas consequencias deste procedimento.

Estimariamos devéras não trazer estas linhas à luz da publicidade. Porém, julgamo-las necessárias; se tal fizéssemos, não ficaríamos tranquilos da nossa consciencia, e, como desde sempre a temos colocado num nível superior a todas as coisas, é este o motivo porque vimos a público com o nosso mais veemente protesto contra a maneira verdadeiramente censurável como certos homens encaram os deveres dos seus cargos e à indiferença que votam ao problema das *Festas de Verão*.

ABUSOS A REPRIMIR

Já por várias vezes nos temos referido à acção da garotada que se dá ao prazer de cometer toda a casta de abusos, quer riscando paredes caiadas ou pintadas de fresco, empoleirando-se nas árvores, atirando pedras às palmeiras da Avenida 8 e quebrando os globos da iluminação pública, jogando a bola nas ruas e partindo os vidros dos prédios, e ainda, proferindo os mais indecorosos palavrões, sem respeito por quem passa.

O abuso da bola e dos palavrões nota-se, geralmente, próximo a alguns estabelecimentos fabris, à hora do descanso; mas, onde assumem proporções maiores, tornando-o um reduto onde não pode passar uma menina ou uma senhora, tais as obscenidades que se proferem, é no terreno destinado ao Parque João de Deus. Ali é costume juntarem-se, depois do almoço, os pequenos e até alguns matalotes operários de algumas fábricas, entregando-se ao jogo da bola e praticando os inconvenientes apontados que merecem sévera repressão.

— Também se torna necessário reprimir, sempre que haja qualquer festarola nas freguezias rurais do nosso concelho, o costume de

Cumprimentos

(Retardado na tipografia)

Acompanhado do nosso amigo e inspirado compositor musical snr. Fausto Neves, teve a gentileza de nos vir apresentar cumprimentos, o distinto violinista snr. Henrique Barbosa, digno director da orquestra do Grande Casino de Espinho.

— Também nos honrou com o seu cartão de cumprimentos, o ilustre comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana, em Espinho, snr. Tenente José Nunes Barroso.

Os nossos agradecimentos.

Os melhores fosforos são

os da FOSFOREIRA

alguns individuos embriagados armarem discussões e zaragatas pelas ruas da nossa vila, a altas horas da noite, encomodando os moradores dos prédios por onde passam ou onde param, estacionando horas e horas.

Por estes e por por muitos outros abusos, torna-se necessário intensificar o policiamento de Espinho, pelo que chamamos para os factos a atenção das autoridades locais, especialmente do digno comandante da Secção da Guarda N. Republicana.

Secretariado da Propaganda Nacional

Informação

Movimento de Letras

No primeiro trimestre do ano corrente o numero de letras descontadas, (moeda nacional), no continente e ilhas, foi de 8.503, no valor de 27.197.162\$00, contra 8.894, no valor de 26.093.499\$00 em igual período do ano anterior.

Nos mesmos meses o desconto de letras, no continente, foi de 397.184.733\$00, em igual período de 1933.

Melhoramentos Rurais

No mês de Abril do corrente ano foram concedidas pelo Estado participações para melhoramentos rurais no valor de 1.744.943\$10 em relação a obras orçadas em 3.792.291\$18.

O total de participações concedidas desde Outubro de 1932 é de 22.398.121\$23, em relação a obras no valor de 58.050.184\$82.

As importâncias referidas foram applicadas na construção de 722.435^m.24 de estradas e caminhos e na reparação de 891.620^m.32; e na construção de 687 fontes, lavadouros, etc., e na reparação de 55.

Correspondencias

Silvalde, 20 — No campo do Sporting de Espinho jogaram no passado domingo os grupos de honra do Mocidade de Oleiros e Sporting Club de Silvalde, vencendo o primeiro pelo elevado «score» de 5-1.

Se bem que dois dos «goals» do Oleiros não fossem «limpos» o que é certo venceu o grupo que melhor jogou.

O Silvalde abusou no 2.^o tempo do jogo duro, para o que muito contribuiu a demasiada inaptidão, do arbitro, Snr. Vitorino Rezende, que não esteve à altura deste encontro.

Do grupo silvaldenses todos falharam e a defesa que é o melhor sector, não acertou.

Estamos certos que, dada a igualdade de forças dos dois grupos, não se coaduna bem ao resultado final, porque, a bem dizer-se, o Silvalde era o favorito.

Ainda gostavamos de ver os dois grupos jogarem com os mesmos elementos, no mesmo campo, em «match» de *révanche*...

C.

Fosforos
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Sabado, 23—Domingo, 24
e Segunda-feira, 25 de
Junho de 1934

A' tarde e à noite

Finalmente este cinema apresenta ao público de Espinho e dos arredores, a grande Super-Produção da «Paramount» em 14 partes, o filme que estava sendo ansiosamente esperado, a formidável reconstituição histórico-religiosa

O SINAL DA CRUZ

Nada se fez até hoje no cinema que se compare a este extraordinário Super-filme, que entusiasmou a critica e assombrou as multidões, onde nos é apresentada a Roma de Nero com o seu esplendor magnífico, as suas devassidões e as suas crueldades. Todo o seu argumento é forte e impressionante, sendo de destacar as seguintes cenas:

As esplendorosas festas pagãs—O incendio de Roma—O luxo exuberante da corte de Nero—O colossal e inegalável espectáculo dos Jogos no Circo—A abnegação, a fé religiosa e Os Martirios dos Cristãos.

Magistral interpretação de Frederic March (Marcus), Elissa Landi (Mercia), Claudette Colbert (Poppeia), Charles Langhton (Nero).

Mais de 7.500 personagens.
O filme que entusiasma.
O espectáculo que maravilha.

UM VERDADEIRO MILAGRE
DE CINEMATOGRAFIA

3 unicos dias de exhibição
em Espinho

Prefiram sempre
os Fosforos da
FOSFOREIRA
PORTUGUEZA

JURISPRUDENCIA

Nós e os estrangeiros no campo da lei

(Resumo e continuação do
exposto no numero 114)

Vinhamos apreciando da ilegalidade cometida pelos tribunais espanhóis em relação a um cidadão português.

Resumámos o exposto até aqui.

Em 1927 A. e B., pais de C., resolvem mostrar a este e como oferta pelos 15 anos completados, a terra onde nasceu, a bela e movimentada Madrid, capital da vizinha Espanha.

Estavamos em Novembro de 1927!

Alguns anos após, em Novembro também do ano transacto—1933—, sabia-se da condenação de que havia sido vítima C., acusado do crime de refratário em face da lei militar espanhola.

Não temos presente a «Revista» madrileña donde colhemos tal informe e por traição da memória não podêmos informar os leitores desta humilde secção, da condenação aplicada a C., nosso infelissimo compatriota!

Grande ou pequena representa ela, sempre e sempre desrespeito pelas disposições, da lei portuguesa.

Dissemos já que à face da lei espanhola, do artigo 19 do seu Código civil, «o filho de pai estrangeiro, nascido em Espanha, precisa, para ser considerado cidadão espanhol, de declarar, quando maior ou emancipado, perante o officia! do Registo Civil do lugar em que residir, que deseja ser espanhol».

Mas afirmamos também nunca tal declaração havia sido feita!

Sendo assim... como

admitir a condenação de que é vítima C.?

A Espanha adopta quanto aos filhos de cidadãos, do seu país nascidos em território estrangeiro, um sistema abraçado por outras diversas nacionalidades, sistema esse conhecido pelo do «Jús sanguinis».

Isto é: à face da lei civil espanhola os filhos de pais espanhóis são espanhóis, nascam onde nascerem.

Predomina o direito de sangue.

Sistema diverso adopta Portugal que considera como português todo aquele que nasce em território português, o sistema porisso do «Jús sóli», que pondo de parte a questão de sangue, olha apenas à questão de localidade de nascimento.

E' português, em principio, o cidadão que nasce em território português, filho de nacionais ou de estrangeiro; em principio também como claramente se vê no exposto até aqui, a Espanha, em sistema antagónico, só considera como cidadãos espanhóis os filhos dos seus naturais, nascam onde nascerem.

Portanto, vejámos o seguinte:

Se A. e B. fóssem cidadãos espanhóis, viessem para Portugal e aqui tivesse nascido C., filho deles, algum motivo, bem legal, existiria para os tribunais portugueses o condenarem como refratário à lei militar portuguesa, já que, em principio, C., e, pelo facto de ter nascido em território português, era cidadão português.

Mas se assim era de admitir em relação a Portugal, consideramos demasiadamente ilegal a decisão dos tribunais espanhóis condenando pelo motivo que condenou aquele que à face da lei espanhola só deveria ser considerado espanhol, caso alguma declaração tivesse sido feita, no sentido de querer ser espanhol.

Era filho de português; nasceu em Espanha; dentro da lei espanhola não é, em principio, cidadão espanhol.

Só o seria a partir do

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.

momento em que expressamente se declarasse querer sê-lo.

Porisso, por injusta e ilegal considerarmos a condenação—fósse ela qual fósse,—do nosso compatriota C. por repetidas vezes se darem no estrangeiro, como já o afirmámos, casos identicos e constituem eles desrespeito grande pela nossa legislação; por assim ser e de qualquer maneira haver que reprimir o mal, é que resolvemos ventilar estes assuntos, porque a grossa corrente seja criada no sentido de muraharmos a nossa lei contra todos os ataques partidos do estrangeiro.

A pouco e pouco iremos trazendo à luz da publicidade casos da mesma natureza daqueles que expozemos já.

Relativamente há poucos meses se discutiu também em Espanha, num dos seus tribunais e contra um cidadão português, determinado assunto que, no nosso entender, molestou grandemente as leis portuguesas.

Por disso estarmos convencidos é que trataremos a lume, na próxima semana, a narração desse caso.

Espinho, aos 21-6-1934.

Carlos G. Eiras.

Intendente das Policias

Acompanhado de sua esposa, tem estado nesta Praia, hospedado no Grande Hotel de Espinho, o ex.º Coronel Mousinho de Albuquerque, digno Intendente Geral das Policias do País.

Teatro Aliança

Nesta casa de espectaculos, exhibir-se-ha hoje, á tarde e á noite, o magnifico filme Tarzan (O homem macaco)—uma das mais arrojadas produções cinematograficas que se tem exhibido em Espinho

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO de 1 de Junho a 30
de Novembro das 14 ás 4 horas
da manhã

Serviço permanente de RESTAURANTE e BAR
DANCING—ORQUESTRA-JAZZ

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no **Café Chinez** onde também se vende a pezo.

1.ª Exposição Colonial Portuguesa

—:—

Visitei ha dias a 1.ª Exposição Colonial Portuguesa. Fiz uma visita rápida, passageira—uma visita «la minute». Todos estes apontamentos foram tomados no interior do Palácio das Colónias, nos seus jardins, nos seus parques, nas suas avenidas, frente a príncipes, a régulos, a leões, a leopardos e a macacos, encostado aos parapeitos das aldeias indígenas e ao som do batuque, nos bancos do comboio colonial, ás mesas tipicamente regionais dos «stands» das casas expositivas, ouvindo o bru-á-á da multidão alegre e maravilhada com o que via, entre nacionais e estrangeiros de «Kodack» a tiracólo, calções axadrezados e óculos enormes, apertado entre «misses» de «toillets» vaporosas e chapéus de abas largas, admirando os «trucs» de um «fákir» que se exhibia na representação timorense até aos demorados minutos que me esqueci junto do monumento alegórico e expressivo ao nosso esforço colonizador.

Não posso narrar tudo o que vi e admirei... porque é impossível.

Desde os productos coloniais ás cartas topográficas em alto relêvo dos nossos domínios de alem-mar, da medicina colonial ás galerias dos nossos colonizadores, das secções da arte indígena aos museus, das fotos elucidativas dos portos de Loanda aos de Lourenço Marques e a Macau, das estatísticas sempre crescentes de ano para ano das exportações, dos painéis alegóricos através da Africa, do ex-libris da Exposição, dos bustos e estátuas dos nossos navegadores, descobridores e conquistadores à bandeira das colónias hasteada no pequeno Castelo e mui proximo do Farol da Guia que domina a Avenida da India, tudo é digno de ser admirado, visto, apreciado e elogiado.

E isto não passa de uma pálida e insignificante descrição—porque não é tudo—do que patenteia aos olhos do visitante a 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, filme cultural e instrutivo de grande metragem d'aquilo que possuímos com orgulho e que com maior vontade va-

Traços e Rabiscos

Embora não tenhamos vontade de parecermos *chavões* em tocar quasi sempre a *tecla* de assuntos que, para muitos, se tornam fastidiosos, por muito que o queiramos, vemo-nos obrigados a fazê-lo.

E isso é-nos forçoso devido à maneira e modo como aqui, na nossa terra, fazem ouvidos de mercador a tudo quanto a Razão—a Razão e o direito indicam que se faça, não por favôr, mas somente pela força de justiça pelos compromissos tomados.

De pé está ainda tudo quanto temos dito com respeito ao V. do Vouga. Até agora, nada de novo. Crêmos que um sorriso de mófa tem brindado as nossas considerações. Isso nada nos importa: só nos importa aquilo que, na verdade, nos interessa:—a acimentação do passeio a que o V. do Vouga se obrigou.

Não julguem quantos estas linhas lêem que possuímos o dom da *caturrice*; *caturra* é quem não quer vêr o que está a saltar aos olhos como a sardinha *viva e da costa*, julgando que somos fáceis de contentar e de... engodar com a miragem dum engano lêdo de alma. Não! Devagar se vai ao longe; e devagar, estaremos na estacada em prol do que entendemos ser mais do que justo—justissimo!

O interesse geral de Espinho não obedece a qualquer interesse *comprimido*; obedece a tudo quanto a sua razão de terra progressiva manda e os seus direitos obrigam, não querendo saber de interesses... particulares.

Ora, quem tem amôr próprio não precisa de arranjar desculpas para fugir ao seu dever, dever esse muito maior quanto é sabido que tudo quanto querem o tem conseguido das sucessivas Comissões que tem administrado o nosso municipio. Claro, que essa boa vontade deveria ser correspondida. Nada disso se tem visto; como o hábito não faz o monge e o contracto foi feito de maneira e modo sagaz—vá de adiar—porque dos adiamentos alguma coisa se aproveita—pelo menos, o tempo!

Nós é que não estamos

mos colonizando, civilizando, tornando imensamente grande e rico.

Espinhenses: visitai-a, porque ela é digna de ser visitada por todos nós, portugueses!

C. Júnior

pelos ajustes. Todos tem direito de objectar e fazer reparos enquanto durar semelhante atitude de leza—Espinho.

Não conta nem faz ponto de *rebuçado* a eterna historia de esperar que outra *mages-tática* Comp.ª se prontifique a fazer obras para depois navegar nas mesmas águas.

Cada qual responde por si; e mais respeito e consideração dos nativos terão quando os dirigentes do V. do Vouga deixarem dessas verdadeiras *sofismas*, o que nos dá a ideia de que não tomam a terra a sério.

Não precisamos de apontar aqui todas as facilidades concedidas pelas edilidades a tudo quanto querem:— basta apontar uma recente e que evitou a construção duns degraus e que levou o leito da rua que lhe faz frente a ficar com uma saliencia de *dromedário* e foi forçar as pobres bôcas de lóbo a aguentar com o maior repuxo a que são obrigados sem que, com tanta absorção, evitem que as casas próximas fiquem inundadas em dias de chuvadas fortes.

—E aquele muro que tapa ao fundo a rua 12 e que ainda se encontra incompleto? Parece irmão gémeo daquela *ponte-pensil* que está a pedir moseu velho há bastantes anos.

Talvez tenham razão em conservar tais belezas porquanto o visitante desta infeliz terra se extasia perante essas *raridades*, já que de *raridades* andamos fálhos...

Mas, não pensem que tudo esquece com o tempo. Enquanto o ferro estiver quente, é *malhar* como uns *catitas*...

Rabiscador

DEPOSITO PARA AGUA

—:—

Notamos que se anda a construir sobre o corêto do Largo da Graciosa, um Deposito para agua, em cimento armado, obra que se nos afigura de certa utilidade.

E' conveniente, porém, que a estética do local não seja mais prejudicada, pois, já bem infelís ela está.

«Defesa de Espinho»

E' o paladino da verdade em defesa dos interesses de Espinho.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

ASILO DISTRITAL

—:—

Já nos referimos ao facto dos internados do Asilo Distrital de Aveiro que, com a sua banda de musica costumam vir passar os meses de Agosto e Setembro nesta praia, estarem este ano privados do seu habitual alojamento no edificio, em ruínas, do antigo Hotel Bragança, devido a este ter sido cedido pela Empresa Espinho Praia para a Exposição Regional que nesta vila se deve inaugurar por todo o mês de Julho proximo.

Alvitramos então que no antigo posto da Guarda Republicana se poderia alojar um certo numero de educandos. Alguem, vindo em reforço da nossa ideia, lembra que tambem os salões dos dois edificios escolares desta vila, que durante os referidos meses se encontram desocupados, poderiam servir de dormitórios, ocupando-se as casas onde esteve instalado o comandante do Posto da G. N. R. para cosinha, e a antiga caserna para refeitório.

Desta forma se resolveria o assunto, sem que a nossa praia ficasse privada da animação que lhe imprime a petizada e a banda de musica do referido Asilo.

Aerodromo de Espinho

—:—

Durante a estada no Porto do illustre chefe do Estado e dos ministros que o acompanharam, aterraram no nosso campo de aviação varios aparelhos da Aeronautica Militar.

Quasi diariamente ali descem e sobem aviões militares, uns que vêm de visita á nossa Praia e outros de passagem, em serviço oficial, o que demonstra a utilidade do amplo aerodromo mixto de Espinho.

—Na passada sexta-feira, um avião voou sobre a nossa vila e sobre o Porto, lançando exemplares de um folheto dedicado á Exposição Colonial Portuguesa, editado pelo «O Seculo».

—Realizou-se ontem um interessante «rallye» aereo, entre alguns aviões de Alverca que fizeram escala pelo nosso campo de aviação, tendo sido conferidos varios prémios aos concorrentes.

V A G O**PADARIA PRIMOROSA**
DE
Afonso Ferreira GaioPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho
Rua 14—n.º 863—ESPINHO**BONANÇA**A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos**ARMAZEM DE MERCEARIA**
Joaquim Cardoso de SáCEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITESRua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO**Colégio de Nossa**
S.ª da Conceiçãopara meninasINTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNASRuas 24 e 31
ESPINHO**Mauricio Macedo & Faustino**

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de refem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO**PADARIA FERREIRA**

de

*Matos Silva & C.ª*Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO**Sociedade Portuguesa**
de SegurosSéde na sua propriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.**Casa Silva Pena**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — **ESPINHO**

Telefone 75-E

BALONA & DIAS**T
E
L
E
F.
6
9**Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telef one, 44-E—ESPINHOConstrução e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**Correspondente de todas
as companhias de navegacão

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas**Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ªPorcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
tros artigos para mesa e cosinha etc.NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.**Pinho & Ferreira**ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais.
Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ARREMATACÃO

No dia 1 de Julho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca, vai á praça o direito abaixo mencionado, penhorado ao executado Manoel Gomes Ferreirinha Amador Sobrinho, viuvo, da rua 37, de Espinho, na execução de sentença sumarissima que lhe move Joana Gomes Ferreirinha, viuva, da Vila de Matozinhos, e do qual direito é depositario Armindo Leite Pinto, casado, tambem de Espinho = O DIREITO a uma oitava parte, indivisa, de um predio formado por uma casa e quintal, e pertencas, situado na rua 16, da dita Vila de Espinho, direito que é pôsto em praça no valor de 2.000\$00.

Pelo presente são citados quesquer credores incertos do executado para assistirem á praça.

Feira, 6 de Julho de 1934.

O escrivão,

Armando Gonçalves

Verifiquei—A. Marques.

Correspondencias

Anta. 21 — Em casa de seus pais, no lugar da Guimbra, faleceu ás primeiras horas de ontem, a Snr.^a Maria de Oliveira e Sá, de 27 anos de idade, irmã do nosso amigo e assinante deste jornal, Snr. Antonio Domingues de Oliveira e Sá.

A extinta que deixa imersa na mais profunda dôr toda a sua familia, lá irá logo, á hora crepuscular, a enterrar no cemitério da freguezia.

—Tambem faleceu ontem no lugar de Anta, Joaquim Rodrigues Estrangeiro de 24 anos. Deixa viuva e um filhinho de tenra idade.

A's familias em luto endereçamos a expressão do nosso sentir.

Por causa duma questão de águas, Salvador Fernandes Camarinha, coadjuvado por seus filhos menores, agrediu cobardemente na manhã de Domingo, o Snr. José Antonio Rodrigues Pereira, de 66 anos, proprietário desta freguezia.

O agressor que ja se encontra a contas com a justiça, no Tribunal da Comarca da Feira por crime de falsificação de escritura de hipoteca, conforme relatamos no penultimo numero, vai de nôvo saldar contas com ella por crime de agressão.

Conforme haviamos anunciado, realisou-se no passado Domingo a Festividade a S.to Antonio e a comunhão solene das crianças, que foram revestidas do maior brilho. As cerimónias da comunhão e o sermão de Santo Antonio foram confiadas ao distinto

orador sacro Rev. Abade de Cête, que em eloquentes palavras descreveu o que foi a vida do Santo Traumaturgo, fazendo prender por largo tempo o numeroso auditorio. A parte coral e musical a cargo da Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho, foi bem desempenhada.

Vieram informar-nos, que um assinante do nosso jornal manifestara há dias o seu descontentamento, por nestas colunas não termos feito referencia ao falecimento duma pessoa de familia.

Temos procurado desempenhar com a melhor solicitude a missão que nos incumbiram, mas—o que neste caso é óbvio— não nos é fácil fazê-lo sem as nossas indeléveis faltas.

Tanto a nós como ao nosso prezado Director, todos os assinantes merecem a mesma consideração, e se algumas vezes nas faltas temos incorrido, é porque os nossos afazeres pessoais a isso teem dado origem.

Todavia, procuraremos sempre repará-las e assim pedimos desculpa ao nosso prezado assinante.

C.

Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participa ás Ex.^{mas} Senhoras, que se acha aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00 com bonus, que teve início em 7 de Abril ultimo.

O director técnico deste



salão, resolveu abater 2 cótas, e assim, ás suas Ex.^{mas} clientes, em vez de pagarem 18 prestações, sómente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações ficarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito o seu importe por uma só vez.

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648

ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO



O Jorge voltará tarde, é ainda por causa daquela souro, estáo certa disso!

O meu marido não valia mais que o teu—mas Joana, eu vo-ne dizer o que fiz.



E em 3 dias, todos os meus pontos negros e poros dilatados tinham cessado!



Perdió, Joana por chegar mais uma vez atizado. Oh! mas que fizeste? Estáo encantadora?



Então, Joana segui te os meus conselhos?

Sim! e com sucesso. Jorge tornou se mais apaixonado por mim do que nunca.

O Creme Tokalon não gorduroso Alimento para a Pele (Cór Branca) penetra instantaneamente nos poros, acalma a irritação das glandulas cutaneas, dissolve as impurezas dos poros, faz desaparecer as manchas, aperta os poros dilatados, embranquece e suavisa a pele sombria e enrugada. Dá em 3 dias, uma beleza e uma frescura indiscriptiveis. Deve-se empregar cada ma-

nhá. Se tem rugas e os musculos do rosto moles, deve tambem empregar o creme Tokalon «Biocel» Alimento para a Pele (Cór de rosa) á noite antes de se deitar.

Alimenta e rejuvenesce a vossa pele durante o vosso sono.

E' garantido que este tratamento dará ao vosso

rosto a sua expressão juvenil e dar-vos-ha uma nova tez esplendida, em 23 dias, seuão, o vosso dinheiro ser-vos-na integralmente reembolsado.

Os Cremes Tokalon vendem-se nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando na v/terra pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa (secção D. E. 3.) 83, rua da Assunção, que atende na volta do correio.

GRATIS.—Por combinação especial com os representantes, toda a leitora deste jornal pode obter este mez um novo Coffret de Beleza de Luxo contendo uma caixa de Pó Tokalon, pó d'arroz de mousse de creme, (indicar a cór desejada), amostras das 4 côres de pó em voga, para ensaiá-las no seu rosto, assim como um tubo de Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a pele, Cór de Rosa, a usar de noite antes de deitar e um tubo de Creme Tokalon, Cór Branca, (não gorduroso) para de dia. Evitar quatro escudos em selos para gastos de alfandega, porte e registro (o coffret é gratis), directamente para o Depósito (Secção D. E. 3).

E' conveniente não demorar porque a quantidade de Coffrets disponiveis é limitada.

COMUNICADOS

CASO QUE SE DEVE ESCLARECER

Eu abaixo assinada, venho por este meio publicar o seguinte: Já em vários números do «Jornal de Espinho» tenho lido uma queixa sobre uma Casa de Suspeita na Avenida 8.

Como essa queixa não indica o local certo, supongo eu que se refira ao meu estabelecimento visto ser este o ultimo que se abriu na dita Avenida 8.

Seria conveniente que essa queixa indicasse sitio certo ou tivesse a assinatura do queixoso ou dos queixosos para se apurar a verdade.

a) *Maria do Rosário*

Espinho, 19-6-1934.

Dr. Alfredo Mota

Clinica geral, Nervosos, Homoterapia

Das 10 às 12 horas, consultas na residência, Avenida 8 n.º 372—Espinho.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia, Gil da Rocha.

Cine Jardim Recreio

Estando concluidas as obras deste cinema, foi autorizado pela Inspeção Geral das casas de espectáculos o seu funcionamento definitivo, pelo que já no passado domingo ali se realizaram duas sessões.

O edificio quer externa quer internamente ficou muito elegante e comodo pelo que felicitamos a respectiva Empreza.

E' com satisfação que podemos afirmar que Espinho possui agora dois confortáveis salões de cinema.

Pela Imprensa

O Taboense

Entrou no 1.º ano de publicação este nosso colega que vê à luz da publicidade no concelho de Taboá, cujos interesses defende.

Por tal motivo cumprimentamos o ilustre colega, desejando-lhe uma longa vida.

Noticias do Douro

Visitou-nos o nosso colega «Noticias do Douro» que na Régua, iniciou a sua publicação.

Agradecemos a visita e gostosamente vamos permutar.

Aluga-se a casa da

Rua 16 n.º 160, nos meses de Julho e Agosto. 7 divisões, loja, água, luz e quintal. — Falar no n.º 156.

COBRANÇA

Na proxima semana publicaremos novamente a lista dos nossos caloteiros, acrescida de alguns nomes que não fizeram juz á nossa condescendencia.

INCENDIO

Ontem por volta das 0,20 horas, foram chamados os Bombeiros V. de Espinho para um incendio numa fabrica de papel, em Nogueira da Regedoura, pertencente aos herdeiros de José Cardoso da Costa, de Oleiros, seguindo para ali imediatamente um piquete de bombeiros no pronto-socorro n.º 1.

Habilitai-vos aos grandes e valiosos prémios mensais que dá a FOSFOREIKA

ALFAIATARIA ELEGANTE

AMERICO FERREIRA DO COUTO

225, Rua Dezenove, 229—ESPINHO

Telefone, 77

MODAS e CONFECÇÕES PARA CAMISARIA, CHAPELARIA

HOMENS e SENHORAS DEPOSITO DE CALÇADO

DEPOSITARIO DA TABAQUEIRA

« OS MELHORES TABACOS DO MUNDO »
FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Representante da acreditada marca **PHILCO — RADIO.**
2 — Modelos que marcam — 2

Philco 60 — 5 L. — Esc. 1.600\$00

> 44 — 6 L. — > 2.500\$00

Selector de tom variável comando automático de volume. Ondas médias e extra-curtas

Philco - Radio. ALEGRIA DO LAR

Licença de uso e porte de arma

Como no fim do corrente mês termina o prazo das licenças de uso e porte de arma, lembramos aos Snrs. caçadores a necessidade de as renovar, afim de que depois não sejam apanhados de surpresa.

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos. — Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos.

Casa Suspeita

Sobre o assunto a que se refere o comunicado que noutro lugar publicamos, estamos informados de que a casa em questão não é na Avenida 8, mas sim na Rua 29, próximo da referida Avenida.

QUERE V. EX.ª SEGURAR OS SEUS PÉS CONTRA TODOS OS RISCOS?

Calce — ATLAS

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve sêr dirigida ao director —Rua 16 n.º 654—Telef. 32 —Espinho.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00

«Defesa de Espinho»

A sua politica está definida nestas duas frases: — Pela Patria! — Por Espinho!

Oficina de Encadernação

Pretende-se adquirir máquinas e o ferramental necessário para a instalação de uma oficina de encadernação, bem como algumas peças avulsas como prensa, tesoura, compenedores, etc.

Quem tiver para vender, queira dirigir se á nossa redacção.

«Defesa de Espinho»

Compram-se alguns exemplares dos n.ºs 20 e 21 deste jornal.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA



LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

DE

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO